



SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO DEZEMBRO/2025

Sondagem de conjuntura do setor eletroeletrônico referente ao mês de dezembro indica que, apesar das incertezas, 81% das empresas entrevistadas projetam crescimento para 2026

A sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica referente ao mês de dezembro de 2025 registrou piora nos indicadores de vendas/encomendas ao comparar com a pesquisa anterior.

Neste último levantamento, 38% das empresas indicaram crescimento nas vendas/encomendas em relação a dezembro de 2024. Este resultado foi 12 pontos percentuais abaixo do registrado na pesquisa anterior (50%).

Em comparação com o mês imediatamente anterior, aumentaram de 19% para 25% as indicações de elevação nas vendas/encomendas. Porém, cresceu também o número de empresas que mencionaram queda, passando de 48% para 53%.

Neste levantamento, 49% das entrevistadas relataram negócios abaixo do esperado, percentual próximo ao verificado na sondagem anterior (51%).

No que se refere ao nível de emprego, 12% das empresas revelaram aumento no número de funcionários em relação ao mês anterior. Destaca-se que a maior parte das pesquisadas, ou seja, 80%, apontaram estabilidade no nível de emprego.

A utilização da capacidade instalada ficou estável em 77%. Cabe observar que esta variável se manteve entre 77% e 78% desde o final de 2024.

Esta última pesquisa indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, o que foi relatado por 79% e 74% das empresas, respectivamente.

Neste mesmo levantamento, 17% das entrevistadas mencionaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro, percentual inferior aos registrados nos três meses anteriores. Vale ressaltar que 66% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

Verificou-se também que 27% das pesquisadas relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros. Este percentual foi 6 pontos percentuais abaixo dos 33% registrados na pesquisa anterior.

Tarifaço

Quanto ao comércio internacional, observou-se que, nos últimos quatro levantamentos, as indicações de aumento das vendas externas permaneceram abaixo dos relatos de queda. Nessa última sondagem, 20% das entrevistadas relataram aumento das exportações em relação a igual período do ano anterior, enquanto 39% indicaram queda.

Estes resultados foram em parte influenciados pela retração nas vendas para os Estados Unidos, afetadas pela imposição de tarifas sobre alguns produtos brasileiros exportados para o mercado norte-americano.

A sondagem realizada em dezembro apontou que 40% do total de empresas entrevistadas, que exportam para os Estados Unidos, estão sofrendo impactos decorrentes da elevação dessas tarifas.

Entre as principais dificuldades mencionadas estão a perda de competitividade dos produtos brasileiros, queda nas vendas/encomendas, renegociação de pedidos, suspensão de contratos, necessidade de negociações relacionadas aos preços, redução no recebimento de pedidos, além do aumento das incertezas.

Ainda referente a essa questão, 26% das empresas citaram que ainda é cedo para avaliar essa situação e 34% revelaram que até o momento não estão sentindo efeito dessas medidas.

Componentes, semicondutores e matérias-primas

Desde o início de 2024, as sondagens vêm mostrando que permanece baixo o número de entrevistadas com dificuldades na aquisição de componentes e matérias-primas em função da falta destes itens no mercado. Neste levantamento, apenas 3% das empresas do setor elétrico e eletrônico deram essa indicação.

No caso de semicondutores, 6% das entrevistadas que utilizam estes itens em sua produção apontaram dificuldades na sua aquisição no mês de dezembro.

Ainda nessa sondagem, 24% do total de empresas relataram pressões nos custos de componentes e matérias-primas. Conforme as entrevistadas, destacaram-se os aumentos nos custos de memórias, do ouro, da prata, do cobre e do alumínio.

Especificamente no caso de memórias, as empresas relataram que o aumento da demanda mundial por estes itens, especialmente impulsionado pela área de Inteligência Artificial, tem provocado elevação dos preços de memórias no mercado internacional, o que também vem impactando os preços das memórias no mercado brasileiro.

Gargalos logísticos

As últimas sondagens também apontaram que diminuíram os gargalos logísticos no decorrer de 2025.

Neste último levantamento, 8% das empresas exportadoras relataram problemas no envio de cargas por via marítima. Este foi uns dos menores percentuais verificado desde o início dessa pergunta na sondagem, em abril de 2021.

No caso das importações, 13% das entrevistadas indicaram atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte. Este também foi um dos menores percentuais observados desde o início dessa pergunta na sondagem, em abril de 2021.

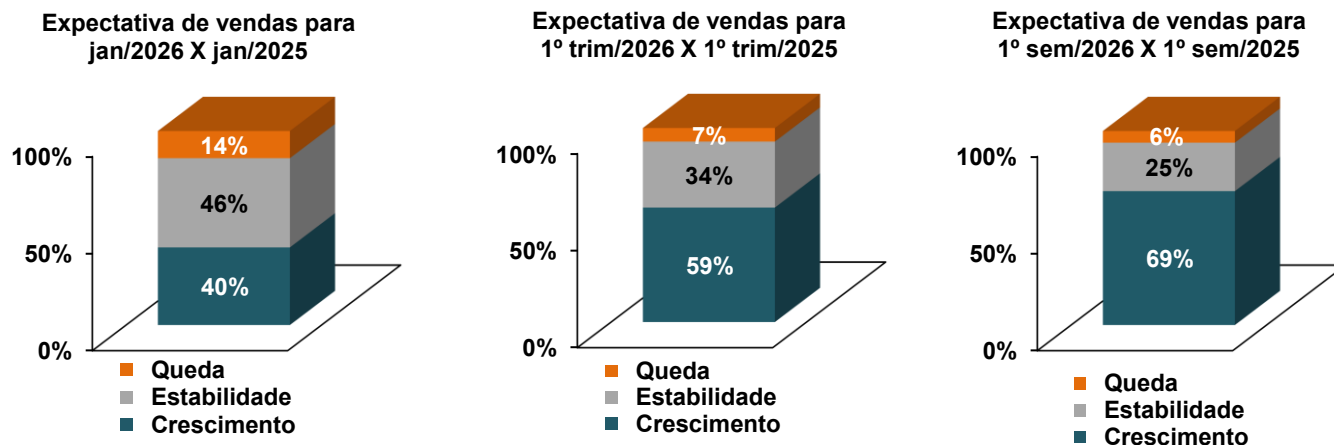
Expectativas

A sondagem mostrou que, mesmo em um cenário de incertezas, a indústria elétrica e eletrônica projeta crescimento para 2026.

Segundo os dados da CNI agregados pela Abinee, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico permaneceu abaixo de 50 pontos em quase todos os meses de 2025, o que indica falta de confiança do empresário.

Os industriais do setor continuam cautelosos com o cenário interno do país, principalmente devido à inflação, taxas de juros elevadas e desajuste fiscal na economia.

Além da conjuntura interna, os empresários também estão atentos ao cenário internacional diante das medidas tarifárias adotadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, principalmente após o aumento de tarifas sobre diversos produtos brasileiros exportados ao mercado norte-americano.

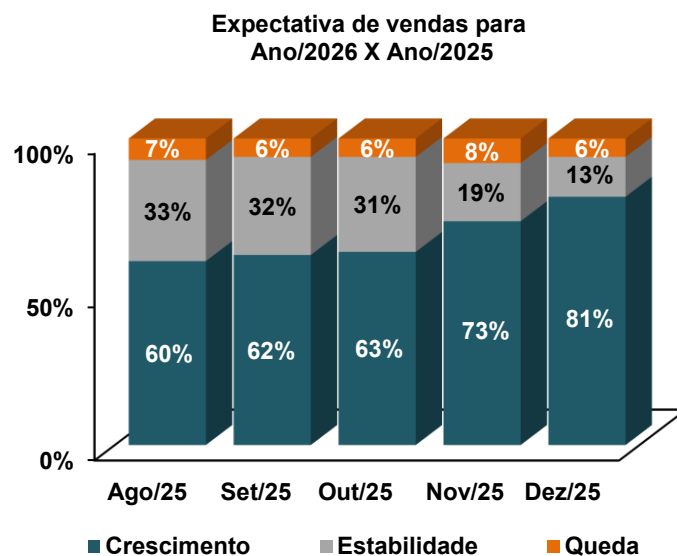


Mesmo com incertezas, a sondagem indicou que 81% das entrevistadas estão prevendo crescimento nas vendas/encomendas em 2026. Este resultado foi 8 pontos percentuais acima dos 73% indicados no levantamento de novembro.

Ainda para 2026, 13% das empresas esperam estabilidade e 6%, queda.

As últimas sondagens apuraram também que 67% das entrevistadas citaram intenção em contratar novos funcionários e 72% das empresas pretendem realizar investimentos em 2026, principalmente para atualização do parque fabril, automação de processos, melhorias na operação, otimização da produção, entre outros.

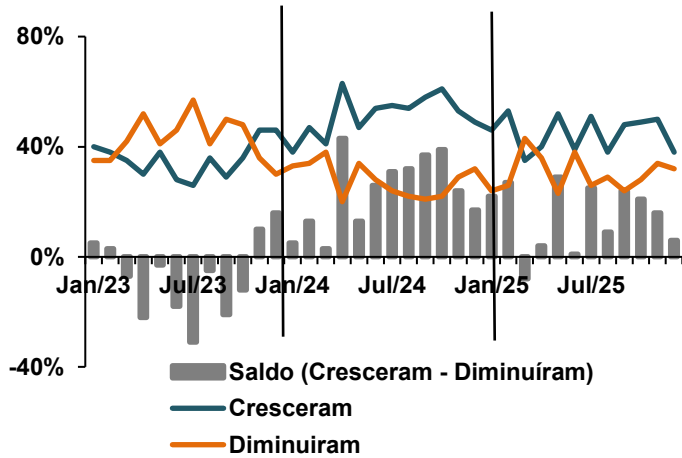
Contudo, para que essas expectativas se concretizem, é necessário um cenário de mais confiança para 2026.



Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

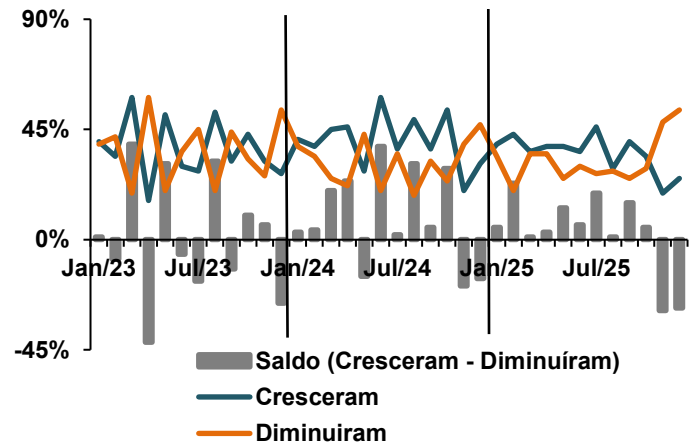
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação ao igual mês do ano anterior



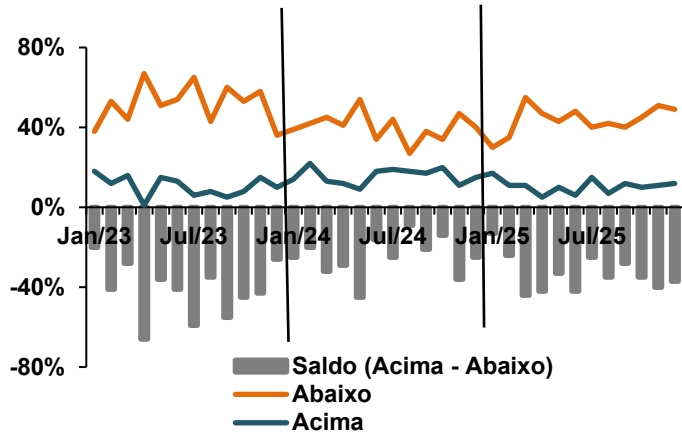
Pesquisa	Out/25	Nov/25	Dez/25
Cresceram	49%	50%	38%
Estáveis	23%	16%	30%
Diminuíram	28%	34%	32%
Saldo	21%	16%	6%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



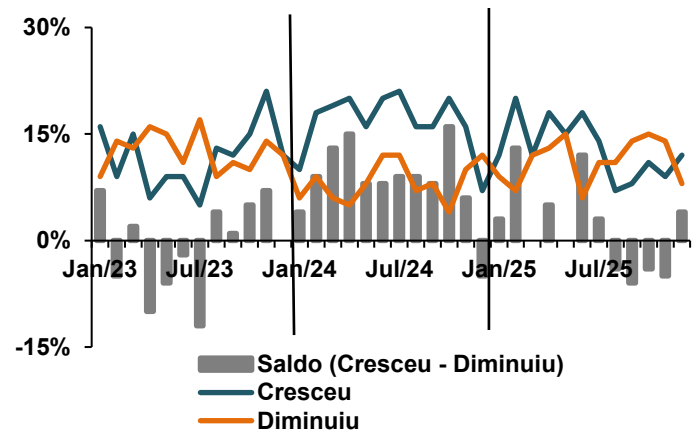
Pesquisa	Out/25	Nov/25	Dez/25
Cresceram	34%	19%	25%
Estáveis	37%	33%	22%
Diminuíram	29%	48%	53%
Saldo	5%	-29%	-28%

Ritmo dos negócios em relação as expectativas no mercado interno



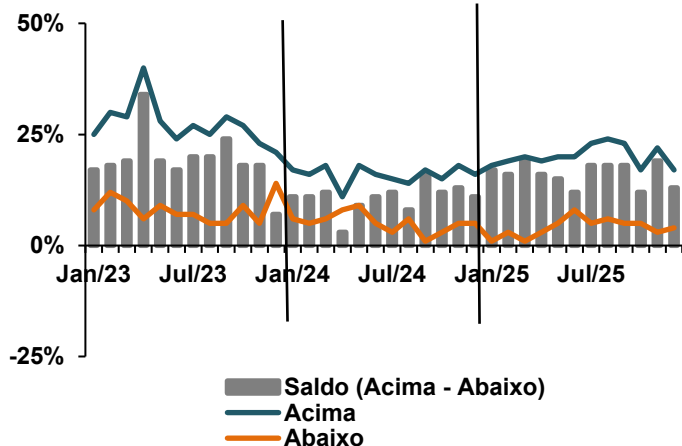
Pesquisa	Out/25	Nov/25	Dez/25
Conforme	45%	38%	39%
Abaixo	45%	51%	49%
Acima	10%	11%	12%
Saldo	-35%	-40%	-37%

Nível de emprego



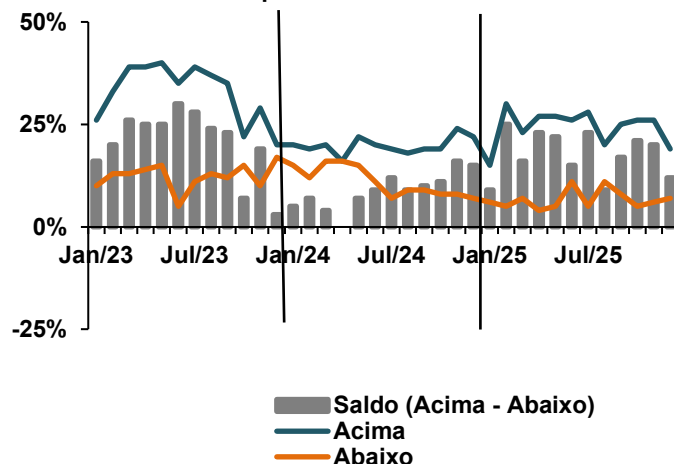
Pesquisa	Out/25	Nov/25	Dez/25
Cresceu	11%	9%	12%
Estável	74%	77%	80%
Diminuiu	15%	14%	8%
Saldo	-4%	-5%	4%

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



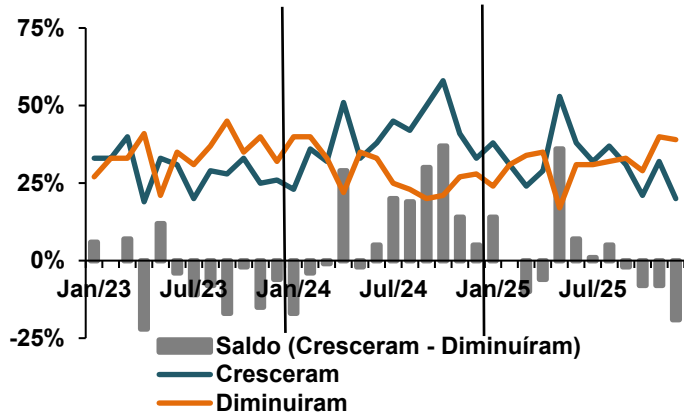
Pesquisa	Out/25	Nov/25	Dez/25
Normal	78%	75%	79%
Acima	17%	22%	17%
Abaixo	5%	3%	4%
Saldo	12%	19%	13%

Situação dos estoques de produtos acabados



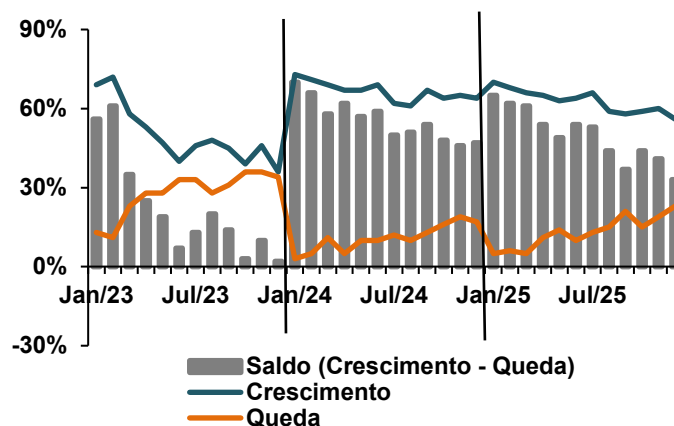
Pesquisa	Out/25	Nov/25	Dez/25
Normal	69%	68%	74%
Acima	26%	26%	19%
Abaixo	5%	6%	7%
Saldo	21%	20%	12%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



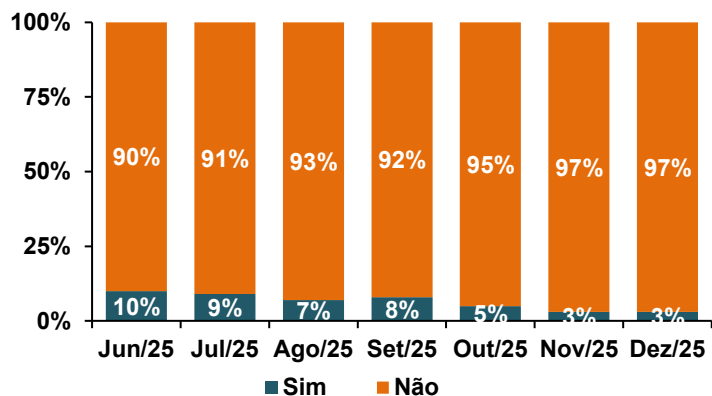
Pesquisa	Out/25	Nov/25	Dez/25
Cresceram	21%	32%	20%
Estáveis	50%	28%	41%
Diminuíram	29%	40%	39%
Saldo	-8%	-8%	-19%

Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior

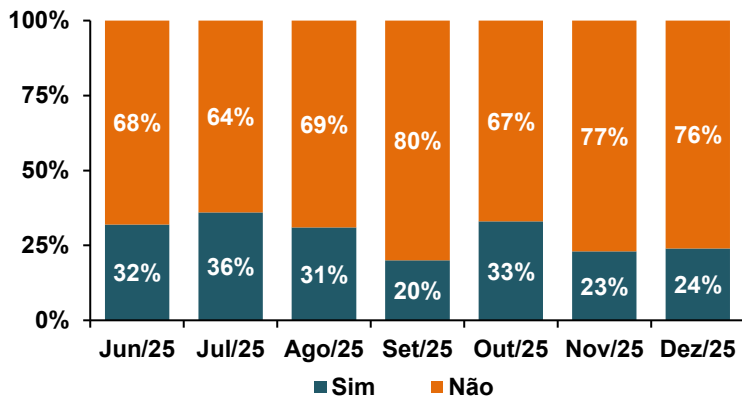


Pesquisa	Out/25	Nov/25	Dez/25
Crescimento	59%	60%	56%
Queda	15%	19%	23%
Estabilidade	26%	21%	21%
Saldo	44%	41%	33%

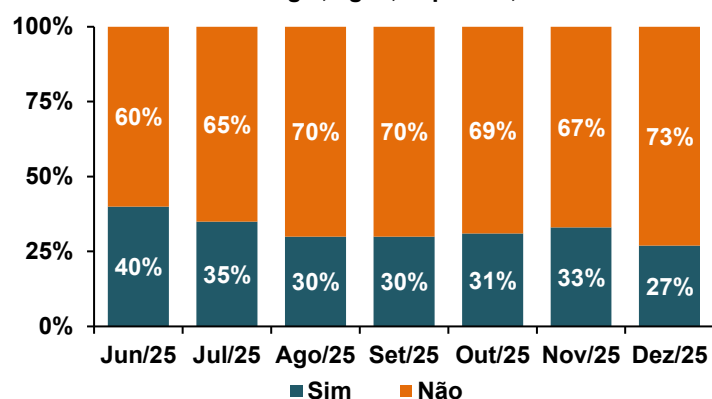
Empresas que tiveram dificuldades para adquirir componentes e matérias-primas



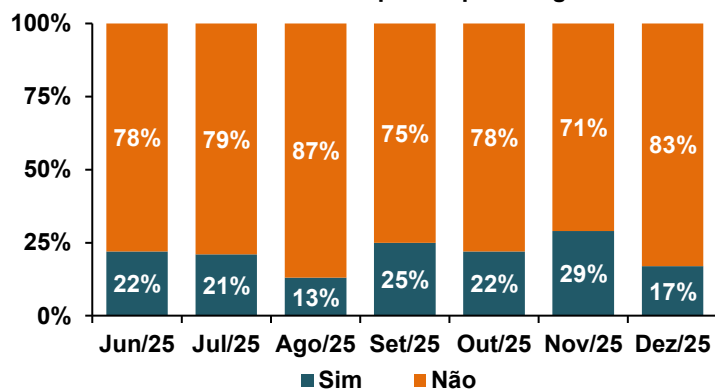
Empresas que perceberam pressões nos preços de componentes e matérias-primas



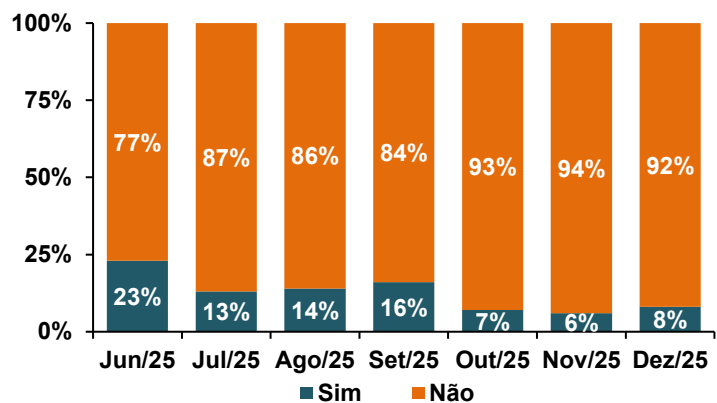
Empresas que sentiram elevação em outros custos, como de energia, água, impostos, entre outros



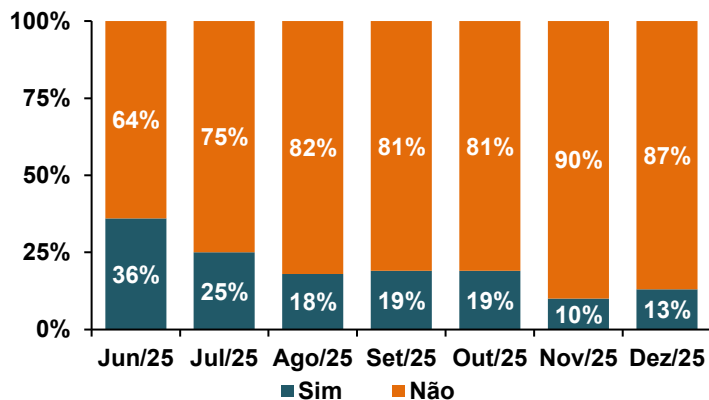
Empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento para capital de giro



Exportações - Empresas que tiveram dificuldades no envio de cargas marítimas



Importações - Empresas que verificaram atrasos no recebimento de cargas



Utilização da Capacidade Instalada (%)

